



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

ABRIL/2025

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
ABRIL	50	64	64	01	02



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO	
Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC. Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito. Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.
Avanços:	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
Dificuldades:	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários
Proposta de Superação das Dificuldades:	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	No mês de abril demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas.
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Concluir a pintura do corrimão e rampa de acesso a “casa modelo”, pintura da quadra, próxima ao parquinho e reforma do jardim sensorial e deck de madeira.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Captação de recursos para dar continuidade destas demandas apresentadas.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
5	João Paulo Buzinari de	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de	10



	Souza						Informática (Tecnologia Assistiva)	
6	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
7	Patricia Raquel Chiquitelle	-	-	-	Superior	Analista de	Yoga	2hs



	Naziazeno					Sistema		
8	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:	O trabalho do CPC presa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como missão oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos valores: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria. O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa. Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da Matriz SWOT, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na
---------------------------	---



	sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa. Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa. Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda em estudo e teste a implantação de Sistema Gerenciador – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade. As atividades do mês de abril, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.
Avanços:	A coordenação realizou reuniões semanais para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa. Realizou orientações ao departamento de marketing para captação de recursos e novas parcerias. No dia 3 de abril, às 14h, a nosso convite, recebemos para uma reunião o Secretário Adjunto do Trânsito, Sr. Marcelo Giongo e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares, onde apresentamos as dificuldades que os



usuários enfrentam no percurso do terminal rodoviário até o CPC. Foram listadas as dificuldades dos semáforos do terminal onde alguns estão desligados há muito tempo e outros com problemas nas botoeiras (sem manutenção). Relatamos que realizamos constantemente abertura de chamado, pelo <https://americana.1doc.com.br/> e raramente são solucionadas as trocas das botoeiras quebradas e realizadas manutenções. Sr. Marcelo informou que está sendo providenciado a compra das botoeiras, mas que a manutenção do terminal rodoviário é administrada pelo EMTU, que não podem fazer melhorias no local, no entanto, será feita a troca pela prefeitura. Também foi mencionado a limpeza das calçadas (mato e entulho) e como solução deixará agendado para que a equipe faça a limpeza e manutenção das calçadas mensalmente.

Com a colaboração do professor de OM, Paulo e da coordenação demos continuidade para adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário, como mencionado mês passado.

No dia 4 de abril, as 10h, coordenadora Silmara e assistente social Rose estiveram em uma reunião presencial na SASDH e coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para orientações das atividades desenvolvidas no CPC, esclarecimento de dúvidas e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC.

No dia 4 de abril, às 8h com parceria com a “Fábrica das Artes”, de Americana, foi realizado a apresentação do filme independente com o título “prosopagnosia”, para usuários e colaboradores, nas dependências do salão de festas do CPC. Este filme possui a inclusão de audiodescrição o que colabora que a cultura chegue aos nossos usuários de forma inclusiva. A roda de conversa após a apresentação foi muito importante para discussão sobre o tema apresentado e também puderam conhecer como se produz um filme independente.

No dia 8 de abril, manhã tarde, foi realizada a auditoria do processo ISO 9001, sendo auditado os profissionais do CPC pela certificadora SGS acompanhado pela empresa parceira, a consultora Destra Assessoria. A ISO 9001 é uma norma internacional que define requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), promovendo a melhoria dos processos. A certificação aumenta credibilidade e satisfação dos clientes/usuários, além de otimizar operações e reduzir custos. A certificação é um importante selo para a nossa instituição.

No dia 9 de abril, as 10h30 realizamos uma reunião entre equipe técnica do CPC e equipe técnica da APAE Americana para alinhamento e troca de informações para atendimentos de 2 usuários.

Realizamos reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado.



Estamos organizando a participação de voluntários grupo abelhinhas e Lions, com venda de artesanato na FEAMA – Feira Ambiental Municipal de Americana, que será realizada pela Prefeitura nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2025, no Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana.

Realizadas tratativas para evento de bazar de vendas de itens cama, mesa e banho da loja Kacyumara, empreendedora nesta cidade, para os dias 23 e 24 de maio de 2025.

No dia 14 de abril, as 8h30 participamos da reunião on-line do CMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

No dia 15 de abril, as 15h, recebemos em nossa instituição uma média de 45 pessoas, sendo alunos (as), familiares, proprietários e parceiros, da Escola de Goleiros Camisa 1, com sede Americana, representada pelo proprietário Vander Batistella, onde foi feita a apresentação da instituição por nossos usuários aos presentes e a escola de goleiros ofertou ao CPC 540 litros de leite longa vida. Esta importante ação solidária da Escola de Goleiros Camisa 1 colaborará com as famílias do CPC, que receberão a doação de caixas de leite durante os meses de abril, maio e junho.

No dia 16 de abril, das 9h às 12h participamos da Ação de Conscientização pela segurança das pessoas idosas no trânsito, em parceria com a prefeitura de Americana – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos / Secretaria da Saúde e Secretaria da Assistência Social. Cinco usuários e mais 3 profissionais e voluntários do Lions estiveram colaborando com esta conscientização, na praça Basílio Rangel.

A equipe técnica, nos dias 15 e 17, manhã e tarde, realizou atividade em comemoração à Páscoa, com atividade integrativa com caça ao tesouro para crianças e suas famílias e na parte da tarde com bingo em braile para os adolescentes. Em uma campanha anteriormente realizada por um colaborador do CPC com os alunos da academia Zero a Zero Centro Esportivo fez arrecadação de caixas de bombom, o que foi ofertado aos usuários e suas famílias.

No dia 4 de abril e também no dia 25, o professor de Informática, João Paulo, realizou uma capacitação e orientações para os professores do Ceeja – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos, onde temos 4 usuários estudando.

Neste mês realizamos parceria com 2 faculdades, PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - curso de ciência de dados e inteligência artificial, onde pudemos colaborar com aplicação de pesquisa para desenvolvimento de aplicativo para acessibilidade para compras em supermercados. Foram entrevistados 12 usuários. Também iniciamos colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com



	arrecadação de verbas para a instituição. Todas estas colaborações estão firmadas entre CPC e Faculdades. Importante ressaltar que o CPC contribui para o desenvolvimento de talentos e para a qualificação de futuros profissionais, fortalecendo o mercado de trabalho ao garantir que os alunos adquiram competências essenciais para sua atuação profissional. Além disso, a abertura para estágios e horas complementares demonstram compromisso com a educação e a formação cidadã, ajudando a preparar indivíduos mais capacitados e confiantes para enfrentar desafios do mundo corporativo.
Dificuldades:	Adequação e conhecimento do funcionamento geral da instituição.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Serviço Social: Ficha do Serviço Social de 01 adulto residente em Americana; Encaminhamentos para consultas com oftalmologista parceira de 02 usuários (01 adulto e 01 adolescente); Encaminhamento de usuária com prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Encaminhamentos de 02 usuários a Psicóloga parceira, para possível atendimento Psicoterapêutico; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; Elaboração de documentos para renovação do CMAS de Americana; Entrega de doações de leite aos usuários.; Oferecemos escuta e acolhida às demandas dos usuários e seus familiares e cuidadores; Houve o acompanhamento de usuários que estão afastados por motivo de doença; Participação na Auditoria da ISO. Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar Psicologia Infantil: Coleta de Dados; Atendimentos individuais; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;



	Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Psicologia Adulto: Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Reunião com psicólogo da Residência Inclusiva para tratar de assuntos referentes à usuária; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Preparação e auditoria externa da Qualidade; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Visita domiciliar para usuário que está faltando por motivo de doença; Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e atuação em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Divulgação para os usuários e organização de visita na instituição AVISTAR de Piracicaba para evento de “Exposição Tapete Vermelho”: exposição tátil com obras em texturas marcantes, Braille e audiodescrição disponíveis em fones; além de um cinema acessível, com sessões com audiodescrição, diálogos dublados, LIBRAS e legendas descritivas. Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos. Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:
--	--



	Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 64 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos acolhidos, acompanhados, orientados, atendidos em suas demandas e necessidades. Avanços: As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Dificuldades: Mantemos que alguns familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. Proposta de Superação das Dificuldades: Equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades.
2	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de execução: O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. Horário do grupo: Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30. Forma de Execução (como ocorreu): Em abril não houve encontro por motivo de faltas justificadas das usuárias Público Alvo e Ciclo Vital: Mulheres usuários e familiar de usuárias, a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Participação do Público Alvo: não houve encontro Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Não Justificar: Devido às faltas das participantes. Avanços: os usuários participantes justificaram as faltas à equipe técnica. Dificuldades: Não terem vindo. Proposta de Superação das Dificuldades: Agendar encontro no mês seguinte.
3	Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de abril foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 08 houve a auditoria externa da ISO, no dia 03 houve uma reunião com secretário de trânsito de Americana e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares para discussão do projeto de



	acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência visual no trajeto entre o CPC e o Terminal Municipal e nos dias 10 e 24 foram feitas reuniões com os técnicos do departamento de trânsito para detalhamento deste projeto. No dia 16 houve a participação de um evento externo de conscientização sobre o Pedestre Idoso. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação de continuidade e de evolução de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário, e da assiduidade e compromisso dos usuários, e da chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir e vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.
4	Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL a)Execução - “Descrição da Atividade”: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV. Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Passar e dobrar roupas; Alta Circunstancial de usuária adulta; Participação nas



	atividades em grupo com as crianças e seus familiares/cuidadores e com os adolescentes em comemoração a Páscoa; Auditoria oficial; Reunião com os profissionais da APAE de Americana para alinhamento de condutas de dois usuários infantis; Participação na entrega de doação dos leites ofertados pela Escola de Goleiros/Camisa 1 – Escola de Futebol de Americana. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente. Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Brinquedos e jogos diversos; Equipamentos de Integração Sensorial (suspensão e solo); Ferro e mesa de passar roupas; Roupas; Utensílios domésticos. Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias. Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia. Avanços: Houve maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática. Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida.
5	Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Seguimos com os atendimentos aos usuários de acordo com seu plano de desenvolvimento, mas sempre tendo como objetivo principal o desenvolvimento do uso dos hardwares e softwares de acordo com suas demandas pessoais e usando a Tecnologia Assistiva mais condizente com sua questão visual. Também temos como importante objetivo orientar profissionais de outras instituições em relação aos recursos tecnológicos utilizados pela pessoa com Deficiência Visual. Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille). Participação do Público Alvo: Obtiveram êxito, pois caminhamos de acordo com os objetivos propostos e todos se sentem motivados com as atividades propostas. Os profissionais do CEEJA - Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos que desejam cumprir sua escolarização, também puderam ter uma satisfatória participação nas orientações que realizamos no local. Os professores também receberam uma capacitação específica. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva) b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 13 usuários durante os atendimentos e 22 profissionais no CEEJA. Também consideramos as



	peessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais. Avanços: Conforme mencionado, trabalhamos de acordo com os objetivos estabelecidos e, havendo motivação e consenso a respeito das atividades, consequentemente obtemos os avanços almejados. Ao orientarmos os profissionais supracitados, estamos convictos de que desenvolveram maior conscientização sobre a acessibilidade na Tecnologia da Informação, principalmente voltada ao desenvolvimento educacional dos usuários. Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso. Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.
6	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo. Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de abril os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo. 09.04.25- O encontro foi bastante produtivo. O usuário que faltou no encontro passado contou que pesquisou sobre o assunto das bengalas, os demais usuários o atualizaram sobre a atividade que ocorreu e na sequência profissional propôs a atividade de criação: foram divididos em 2 subgrupos para elaborarem em 10 minutos uma proposta para apresentação dos temas conversados: Grupo 1 para o público de crianças de 6 à 8 anos e o Grupo 2 para crianças de 3 à 5 anos. Receberam também como instrução que deveriam se atentar no tempo para conversar sobre a ideias e planejar a execução. Os usuários rapidamente já se organizaram e foram trazendo ideias. Os dois grupos animados com a possibilidade de fazerem algo para crianças menores foram discutindo sobre como falar das necessidades das pessoas com deficiência visual através de super-heróis ou outros personagens; também trouxeram a questão das curiosidades que crianças pequenas tem. E nas apresentações deram um show à parte. O Grupo 1 fez um breve diálogo do personagem Chaves com a Chiquinha (do Programa do Chaves) sobre a bengala do Chaves e em seguida a usuária falou sobre a importância do uso da bengala para quem não enxerga. O Grupo 2 iniciou a apresentação com um bom dia superanimado e contagiante e, em seguida, foi fazendo a apresentação em forma de perguntas para as crianças, por exemplo: “quando você tem dor nos olhos quem que você chama?” E as crianças responderam: “a mamãe”. A apresentação contou com orientações sobre a saúde dos olhinhos e sobre a bengala. Houve uma pergunta da plateia que gerou um instante de silêncio e surpresa: “sua bengala é mágica?” usuário respondeu: “minha bengala não é mágica, mas ela faz milagres”; neste instante foi muita descontração por parte de todos. No final das cenas apresentadas pelos usuários houve um momento de trocas e reflexões e como pontos positivos foram levantados: O bom dia animado, os personagens do Chaves e Chiquinha, as perguntas feitas para as crianças. 23.04.25- Todos bem animados iniciaram contando sobre a aula de yoga que haviam feito e que estavam nas nuvens, que haviam aproveitado muito. Esse comentário levou o encontro para reflexões bastante profundas a respeito da qualidade de presença no dia a dia, da necessidade que nosso ser tem das pausas constantes no cotidiano para nos percebermos. Em seguida, usuário contou que havia estudado o tema da deficiência para trazer conteúdo para ser discutido no grupo e apresentou sua pesquisa. Trouxe também dúvida sobre outras deficiências, principalmente sobre a deficiência intelectual. Esse tema abriu uma discussão muito rica e aprofundada no grupo sobre Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Autismo etc. Usuários



	trouxeram muitas perguntas e exemplos de usuários que frequentam a instituição e que eles notam algumas características específicas pela forma de comportamento desses usuários. Também o tema de reflexão seguiu para as Inteligências múltiplas apresentada pela profissional a partir do grande interesse dos usuários. No final todos compartilharam as mensagens do encontro como “aprendizado individualizado” “caminhos e reflexões” “Informação e sabedoria que queremos para nós e possamos passar para os outros” “Como fazer nosso trabalho melhorando nosso conhecimento” “Trocadas de capacidade”. Profissional finalizou com a frase: “Viver para ver crescer, crescer e desabrochar! Eis o momento presente.” Elogiando os usuários pela riqueza da discussão. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para construção coletiva do novo projeto. Avanços: O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. Dificuldades: Três usuários com problemas de saúde. Proposta de Superação das Dificuldades: Acompanhamento constante dos usuários, se necessário, com visita domiciliar.
7	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO Execução - “Descrição da Atividade”: Nesse mês não foram realizados os encontros, que serão agendados conforme a demanda e avaliação da equipe técnica. Horário do grupo: O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente, por isso não tem horário definido. Forma de Execução (como ocorreu):- ----- Data/Período da Execução: ---- Materiais que foram utilizados: Apresentação elaborada em Power Point, audiodescrita durante a execução; aparelho de Datashow e telão, computador, bengalas de diversos tamanhos, vendas, dinâmicas de grupo, formulários de Normas Internas e Normas Específicas. Participação do Público Alvo: Os novos usuários quando iniciam na instituição passam pelo acolhimento e logo inseridos no grupo juntos com outros novos usuários e familiares/cuidadores ou amigos. Responsável pela execução: Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Não. Justificar: Os novos usuários já foram inseridos em atendimentos. Avanços: Estão sendo atendimentos pela equipe multidisciplinar. Dificuldades: Conciliar datas dos novos usuários para que o grupo acontecesse. Proposta de Superação das Dificuldades: Como foi realizado no início do ano na Reunião de Acolhimento e alguns novos usuários já estavam presentes, está sendo analisado a demanda para agendamento dessa atividade.



	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA
8	a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30 Forma de Execução (como ocorreu): O mês de abril foi focado na construção do trabalho para ação do Dia do Desafio na visita dos alunos da Escola de Goleiros Camisa e também em jogo teatral para construção de personagens para descontração e lapidação para cenas do Dia do Desafio. 07.04.25- Foi proposto ao grupo convite surpresa para ação do Dia do Desafio já para a próxima semana, todos concordaram. A visita do grupo de alunos da Escola de Goleiros Camisa no CPC para entrega de doações de leite. A ação deveria ser de 30 minutos para que os alunos pudessem conhecer a instituição, fazer a entrega das doações e, se houvesse possibilidade de tempo, seria proposto a visita pelas instalações do CPC. Também sugerido aos usuários guiarem os alunos pelas salas de atendimento orientando-os em como se deve guiar alguém que não enxerga, ou seja, ser guia vidente. Ainda neste encontro psicóloga propôs uma caminhada pela instituição para um rápido treino e recapitulação de todas as salas, dos profissionais. 14.04.25- Profissional apresentou o roteiro planejado para a ação e após as discussões entre todos foram divididas as falas entre os usuários e realizado o ensaio: <i>“Boas vindas / agradecimento às doações / explanação sobre os atendimentos do CPC, as salas e profissionais / importância dos atendimentos para a autonomia e independência deles e, conseqüentemente, inclusão / formas adequadas de oferecer e ajudar a PcDV / Cão-guia com a profissional do CPC que o utiliza / finalização com visita à instituição”</i>. Todos aprovaram o roteiro e cada um colocou sua identidade na expressão, ficando tudo muito fluído durante a organização. 15.04.25- Dia da visita/Dia do Desafio: No início da visita antes de todos chegarem, usuário deu ideia de ficarem em pé para receber os alunos e a ideia foi colocada em prática, o que causou uma atmosfera muito acolhedora. A apresentação foi bastante harmônica, os usuários seguiram o planejamento e realizaram um trabalho muito bonito e surpreendente, principalmente na parte em que usuário apresentou a instituição falando das salas de atendimentos, dos profissionais e da importância de tudo isso para a inclusão deles na sociedade. 21.04.25- Feriado 28.04.25- Os usuários animados iniciaram o encontro falando sobre artes em geral. Profissional aproveitou o tema surgido e falou sobre o Festival de teatro de Americana, lendo a programação das peças e oficinas incentivando-os à participação. Depois propôs exercícios de construção de personagens como forma de incentivá-los na busca de outras referências. Surgiram personagens: vizinho, avô, amiga da igreja, amigo da igreja, amigo antigo de trabalho, vizinho que bate no portão. Trouxeram além das emoções, os trejeitos, tonalidades de voz e frases específicas das pessoas. Foi uma atividade diferente e com retorno positivo por parte dos usuários. Finalizamos com algumas falas sobre a ação do Dia do Desafio com os alunos da escola de goleiros e combinamos de realizar a avaliação na semana seguinte. Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som. Participação do Público Alvo: Ótima participação, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas



	propostas. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados. Avanços: A grande participação e envolvimento de todos Dificuldades: não percebidas. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática.
9	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES a) Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de abril houve encontro com objetivos de acolher os usuários, os cuidadores, verificar ideias de atividades para o mês de junho com os adolescentes, através de dinâmica de grupo para levantamento das habilidades de cada um dos usuários. Iniciamos o encontro com as apresentações já que tivemos uma nova usuária. As apresentações foram das histórias de vidas e as características físicas. Usuário brincou sobre suas qualidades exagerando em seus “dotes” e no final brincou com usuária que seria tudo ao contrário. Foi bastante descontraído, já que a nova usuária gosta muito de brincar e foi se incluindo muito rapidamente no grupo. Depois psicóloga sugeriu para o mês de junho, que pelo calendário comemorativo há o Dia do combate à violação dos direitos da pessoa idosa. Todos toparam. Dessa forma iniciamos o levantamento das habilidades ou interesses de cada: Ap “cuidados com a casa”, familiar M “cuidados com a saúde e cuidados com os doentes”, O “beber, comer e dormir” que a profissional brincou “os 3 pecados capitais”.rss, V “Suavidade, otimismo, esperança e fazer tudo com amor”. Os usuários foram divididos em 2 grupos para pensar em em uma apresentação. Grupo 1 – usuários cantaram uma música que lembra a adolescência deles em que faziam os bailinhos e beijavam muito na idade dos 13 aos 19 anos. Muitos risos nesse momento. Grupo 2 - fizeram um teatro da mãe com o filho adolescente que não queria arrumar o quarto. Após as apresentações todos conversaram bastante sobre como poderia ser no encontro com os jovens. Finalizamos o encontro compartilhando os sentimentos através das palavras: “Renovada, Divertido, Feliz, Descobertas”. Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30 Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Participação do Público Alvo: Muito ativa e interessada. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram cumpridos de forma bastante harmônica e adequada. Avanços: --



	Dificuldades: usuário que está bastante debilitado pelo avanço da idade e não está conseguindo vir ao CPC. Proposta de Superação das Dificuldades: Contatos telefônicos com usuário e familiares para acompanhamento.
10	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva. Forma de Execução (como ocorreu): 24/04/2025 e 29/04/2025: O tema do encontro foi: “Mães Atípicas – A Maternidade que Ninguém Vê”. O objetivo dos encontros foi proporcionar um espaço seguro para que as mães atípicas pudessem olhar para si mesmas, reconhecer suas emoções, compartilhar experiências e refletir sobre sua identidade para além da função materna. Buscou-se reforçar a importância da rede de apoio e de se permitirem buscar caminhos de bem-estar e felicidade em uma jornada marcada por desafios e singularidades. O encontro teve início com uma roda de conversa mediada pela psicóloga, com a frase-tema: “Quando a mãe some – sobre invisibilidade e sobrecarga”. O espaço foi apresentado como um ambiente de escuta e acolhimento, onde as mães poderiam expressar seus sentimentos, dores, esgotamentos e identidades. Foi enfatizado que ali, além de mães, elas eram mulheres, com histórias, desejos e necessidades próprias. Foi realizada uma acolhida sensível, destacando o quanto os dias das mães atípicas são intensos, repletos de cuidados, tarefas, exigências, amor — e, muitas vezes, também de silêncio e solidão. Ressaltou-se como, diante de tantos papéis, essas mulheres acabam se tornando “invisíveis”, sendo vistas apenas como a “mãe do fulano”, perdendo o espaço de mulher, profissional, amiga, filha. A psicóloga compartilhou reflexões como: “Sei que, muitas vezes, as pessoas olham mais para o filho do que para a mãe. Que a dor dela vira ‘detalhe’ diante do diagnóstico, e que a exaustão é silenciada porque ‘ela dá conta’”. Mas elas não são máquinas. São mulheres vivas, com vontades, sentimentos e necessidades. Este encontro é um convite para que se enxerguem novamente.” Frases de acolhimento foram afixadas nas paredes e na área do café, como: “Aqui, você pode ser ouvida. Aqui, você não precisa ser forte o tempo todo. Durante a roda, foi feita a pergunta: “Você ainda se enxerga? Quando foi a última vez que cuidou de si mesma?” A maioria das mães relatou não saber responder, reconhecendo que são vistas apenas como mães e que muitas vezes se sentem sozinhas, mesmo cercadas de pessoas. Leitura Reflexiva e Discussão a psicóloga leu um texto que aprofundou ainda mais a reflexão: “A mãe atípica muitas vezes desaparece. Ela vira a agenda, o remédio, o plano terapêutico. Ela não é mais chamada pelo nome, mas como ‘a mãe do fulano’. Aos poucos, perde o espaço de mulher, de amiga, de profissional, de filha. Mas ela ainda está ali. Cansada, exausta, mas cheia de amor. Só que amor também precisa de cuidado.” Após a leitura, foi proposto um momento de partilha, em que as mães expressaram o quanto o texto retratava fielmente suas vivências. Comentaram que os julgamentos e as altas expectativas colocadas sobre elas são os fatores mais pesados, e que gostariam de ser reconhecidas como seres humanos com limites, merecedoras de empatia, compreensão e acolhimento, mesmo quando erram. Atividade Escrita: “Eu ainda sou eu” As participantes receberam folhas e canetas para completar reflexões escritas com base nas seguintes propostas: • “Eu ainda sou eu...” • Três coisas que gostam e que não têm relação com a maternidade • Coisas que sentem falta e não fazem mais • O que gostariam que as pessoas entendessem sobre elas • Uma frase para lembrar nos dias difíceis Depoimentos destacados:



	- S.: Gosta de assistir TV e conversar com a mãe. Frase: “Deus sempre me ajuda.” - R.: Gosta de ser ouvida. Frase: “Sou humana e preciso de paz.” - V.: Apesar de parecer forte, precisa de ajuda e menos julgamento. Frase: “Persevere e nunca desista.” - V.: Gostaria de ser compreendida. Frase: “Cada macaco no seu galho.” - N.: Não gosta de palpites não solicitados. Frase: “Você nunca está só. Deus está com você.” - C.: É reservada, mas confiável e amorosa. Frase: “Não se culpe. Faça o seu melhor. Está tudo bem errar.” - A.: Não tem paciência para perguntas óbvias. Frase: “Tudo passa — os dias bons e os ruins.” - T.: É seletiva, mas tem um bom coração. Frase: “Podemos passar um dia chorando, mas não dois.” Ao final, a psicóloga leu algumas frases motivacionais: “Mesmo quando o mundo te esquece, você continua existindo.” “Nós somos muitas. Ser mãe é parte de quem somos, mas não tudo. E tudo bem precisar de colo também.” “Cuidar de si não é egoísmo. É sobrevivência. E você merece ser cuidada também”. O encontro foi encerrado com aplausos — das mães para o grupo e de si mesmas, reconhecendo a força e coragem de estarem presentes, apesar das inúmeras demandas diárias. A psicóloga destacou o quanto também aprendeu com as falas, histórias e contribuições das participantes. Foi um momento profundamente significativo de escuta, acolhimento e fortalecimento emocional. Horário do grupo: Café com Afeto está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h. Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda. Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual. Participação do Público-alvo: Em acompanhamento individual os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.
11	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, compartilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e



anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como: orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Forma de Execução (como ocorreu): No grupo de crianças: 08/04/2025: Para que atividade fosse desenvolvida iniciamos o encontro com um lanche coletivo. Contamos com o retorno da psicóloga após período de férias e retomamos alguns combinados de convivência do grupo. Neste dia, recebemos o G., um menino que não fazia parte do grupo, mas que vem apresentando dificuldades de relacionamento e comportamento na escola, em casa e no CPC. Após conversa com a pedagoga responsável, foi decidido que sua participação seria benéfica, o que se confirmou na prática. Realizamos uma roda de conversa seguida de uma atividade de interação no parque. Nessa dinâmica, as crianças precisavam esperar os colegas no brinquedo e praticar atitudes de gentileza, delicadeza e educação — valores constantemente reforçados no grupo. **15/04/2025:** A atividade especial de Páscoa foi realizada no pátio e na área externa do CPC, com a integração das crianças e seus responsáveis. Ovos de chocolate foram escondidos em diferentes pontos como a casinha do parque, jardim sensorial, gira-gira, balanço e baldinho da rampa próxima à sala de integração. A Coordenadora esteve presente para recepcionar as famílias. A psicóloga explicou o significado da Páscoa e sua diversidade cultural e religiosa:

- Para os cristãos, é a celebração da ressurreição de Jesus Cristo.
- Para os judeus, a Pessach relembra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito.
- Na cultura popular, o coelhinho e os ovos simbolizam a vida nova e a alegria da primavera.

A Terapeuta Ocupacional trabalhou aspectos sensoriais e lúdicos com mães e crianças, utilizando objetos como coelho de pelúcia, algodão e cenoura. A Pedagoga conduziu brincadeiras como "Coelhinho sai da toca", no pátio interno, seguida pela "Caça aos Ovos Divertida" no parque. A atividade teve como objetivo:

- Promover a interação, socialização e comunicação verbal
- Estimular o raciocínio lógico, trabalho em equipe e interpretação de textos
- Desenvolver a resolução de problemas, mobilidade e orientação espacial

A caça aos ovos foi realizada em formato de gincana com pistas distribuídas em diferentes locais. A participação ativa de todos era essencial para conquistar a premiação final. A psicóloga finalizou o encontro com uma fala de agradecimento, solicitando que os participantes sugerissem novas brincadeiras para os próximos encontros. Pediu também que cada um compartilhasse uma palavra que representasse a atividade e apontasse momentos em que identificaram os valores trabalhados. O Lanche foi bolo de cenoura, suco de laranja e frutas, recebidos por doação e servidos após as atividades.

22/04/2025: Atividade foi cancelada neste dia, não houve atendimento devido à ausência total dos participantes do grupo. **29/04/2025:** Atividade realizada foi o Jogo das máscaras com o objetivo de refletir sobre as "máscaras" sociais utilizadas em diferentes contextos, favorecendo o reconhecimento e a expressão de sentimentos, limites pessoais e a valorização da autenticidade. A proposta também visou desenvolver habilidades ligadas às funções executivas: controle inibitório, flexibilidade cognitiva e monitoramento emocional. Iniciamos com uma roda de conversa introdutória sobre as máscaras sociais que usamos em casa, na escola ou com amigos, muitas vezes como forma de proteção. Em seguida, cada participante recebeu um molde de



máscara em branco e foi convidado a decorá-la. A parte da frente representava como os outros os veem; a parte de trás, sentimentos normalmente ocultos. A atividade foi conduzida de forma lúdica e acolhedora, respeitando o tempo e a liberdade de expressão de cada criança. Após a confecção das máscaras, realizamos uma roda de conversa com perguntas norteadoras, como:

- Em que situações você sente necessidade de usar uma "máscara"?
- Você sente medo de mostrar seus sentimentos reais?
- Em quais momentos e lugares você se sente livre para ser quem é?
- Existe alguma "máscara" que gostaria de tirar?

Durante o diálogo, foram exploradas competências das funções executivas:

- Controle inibitório: refletir sobre o que os impede de se expressar livremente
- Flexibilidade cognitiva: identificar mudanças de comportamento conforme o ambiente
- Monitoramento emocional: perceber o momento certo para expressar ou conter emoções

Foi observado que a atividade promoveu escuta ativa, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Muitos adolescentes expressaram sentimentos importantes e relataram que a dinâmica os ajudou a refletir sobre atitudes e emoções de maneira mais consciente. A proposta foi considerada positiva e será incorporada ao planejamento contínuo das ações socioeducativas, dada sua eficácia na promoção de habilidades socioemocionais e fortalecimento da saúde mental dos participantes.

No grupo dos adolescentes: 03/04/2025: O grupo foi acompanhado pela pedagoga e pela estagiária de Psicologia, devido às férias da psicóloga. Foram realizados jogos adaptados com o objetivo de promover a interação entre os participantes. **10/04/2025:** A psicóloga retornou das férias e foi recebida com muito carinho pelo grupo. Todos estavam animados com sua volta e demonstraram interesse em saber como foi sua viagem. Relataram como foram os encontros com a pedagoga e os jogos realizados em grupo durante sua ausência, que foi muito interessante e que gostaram de participar. Os adolescentes trouxeram sugestões de jogos que gostariam de experimentar nas próximas atividades. Também foram discutidas e alinhadas as seguintes pautas:

- Junho Violeta: Preparação para a apresentação teatral voltada ao grupo de adultos.
- 18 de Maio: Participação ativa no evento que será realizado no CRAS São Jerônimo, com foco no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Atividade de Páscoa: Relembrou-se a importância do momento vivenciado.

A principal reflexão surgiu em torno do junho Lilás, que foi o tema mais relevante e impactante abordado até o momento. Concluiu-se que, diante da diversidade de temas tratados, é essencial estar saudável hoje para garantir uma melhor qualidade de vida no futuro, especialmente na velhice. **17/04/2025:** A Atividade de Páscoa foi realizada com uma roda de conversa que foi explicado, sobre o significado da Páscoa e suas diferentes formas de celebração ao redor do mundo. Algumas perguntas norteadoras foram:

- "O que a Páscoa significa para vocês?"
- "Como vocês comemoram em casa?"
- "Já viram como é em outros países ou religiões?"

Apresentaram-se as formas de celebração em diferentes culturas e religiões:

- Cristianismo (católicos, evangélicos, ortodoxos): Celebra a ressurreição de Jesus com missas, procissões e jejum.
- Etiópia (cristãos ortodoxos): Jejum rigoroso e banquete no domingo de Páscoa.
- Grécia (cristãos ortodoxos): Acendem velas à meia-noite do sábado como símbolo da ressurreição.



- Judaísmo (Pessach): Celebra a libertação do povo hebreu do Egito, com ceia simbólica e leituras em família.
- Cultura popular (Alemanha, EUA): Caça aos ovos, coelhinho da Páscoa, troca de doces e celebrações ligadas à primavera.

Foi destacada a importância da Páscoa como símbolo de renovação, esperança e amor. Aproveitou-se o momento para refletir sobre temas como:

- Ressignificação e recomeços, comuns na adolescência;
- Diversidade religiosa e cultural;
- Empatia e convivência com o diferente;
- Família, tradição e afeto.

Outras perguntas para reflexão:

- “O que seria um recomeço para você hoje?”
- “Tem alguma tradição da sua família que você curte ou que seja diferente das demais?”
- “Como sua família comemora a Páscoa?”
- “Tem alguma comida ou tradição especial?”
- “Você se lembra de alguma Páscoa marcante?”

Durante a atividade, foi realizada uma roda de conversa sobre os diferentes significados da Páscoa, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e a valorização de recomeços e tradições. A psicologia contribuiu com o jogo “Bingo da Páscoa”, uma brincadeira divertida que estimula:

- Aquisição de conhecimentos e conceitos;
- Imaginação;
- Raciocínio lógico;
- Organização do pensamento;
- Atenção e concentração.

Foram realizadas aproximadamente 5 rodadas. O ganhador da cartela cheia recebeu um brinde (chocolates em saquinhos). Ao final, agradeceu-se a participação de todos e foi solicitado que trouxessem ideias de outras brincadeiras para as próximas atividades. Foi proposto que, na avaliação, os adolescentes identificassem em que momentos e de que forma perceberam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais durante o jogo. A mensagem final foi: “Que a Páscoa, de qualquer forma que seja celebrada, nos lembre-se sempre do poder de recomeçar, de perdoar e de respeitar o outro.” Após as atividades, foi servido um lanche: bolo de cenoura com cobertura de chocolate, pão na chapa e suco de laranja. Cada participante recebeu uma caixa de bombons, fruto de doação. **24/04/2025:** A atividade foi conduzida pela estagiária de Psicologia voluntária, enquanto a psicóloga realizava o grupo com as mães no mesmo horário. Essa organização foi pensada para facilitar a presença das mães no CPC, considerando as dificuldades que enfrentam para comparecer em horários diferentes dos filhos. Os adolescentes participaram de atividades com jogos de tabuleiro, promovendo interação, raciocínio e cooperação.

Horário do grupo: Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 9h às 10h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00

Público-alvo e Ciclo Vital: bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para



	contribuição ao conhecimento. Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos, mostraram-se interessados nos assuntos propostos, e a assiduidade foi conforme esperada. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC e os que tem transporte do Município que sede o mesmo, tem dificuldade com a restrição de horário. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.
12	Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Temos como objetivo principal nos encontros proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, foram propostas atividades de uso de ferramentas do WhatsApp (filragem e configurações de mensagens), uso do aplicativo Be My Eyes e outras funcionalidades do Android. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback e CPqD Alcance+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: É muito relevante; os usuários trazem suas dúvidas e compartilham suas conquistas, bem como se empenham na realização das atividades propostas. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Os participantes sentem-se muito motivados ao contarem com novos conhecimentos na sua vida, neste caso, ferramentas do WhatsApp e possibilidades de uso da câmera de seus aparelhos que permitem a superação de restrições visuais. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.
13	Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



	a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu) Encaminhamentos para consultas com oftalmologista parceira de 02 usuários (01 adulto e 01 adolescente); Encaminhamento de usuária com prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; As assistentes sociais participaram ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, com o objetivo de discutir e colaborar nas deliberações sobre políticas públicas e direitos sociais. Contato com os CRAS de acordo com a demanda. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 64 usuários. Avanços: Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço. Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público. Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.
14	Nome da Atividade: Pedagogia a-) Execução - “Descrição da Atividade”: Foi oferecido o ensino do Braille para criança cega que está em processo de alfabetização e ela tem evoluído gradativamente demonstrando bom domínio da leitura e escrita Braille, também foram oferecidas atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual e em dupla, sendo que estes demonstraram um ótimo desempenho e usaram com funcionalidade seu resíduo visual. As atividades e as adequações em materiais pedagógicos estão focadas nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual. O planejamento das atividades pedagógicas vem de acordo com as necessidades dos usuários (cego e baixa visão), oferecendo também treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Foram realizadas diversas Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos. As crianças puderam participar junto com profissionais/familiares/cuidadores de um momento muito especial em Comemoração ao Mês da Páscoa com atividades lúdicas no salão interno da instituição, na quadra, no parque e finalizando com momento de café da manhã para fechar esse momento especial de descontração e interação entre todos os participantes.



O ensino do Braille para usuários adultos foi feito o acompanhamento de leitura em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura e interpretação do texto. Também foram desenvolvidas estas atividades: a prática de escrita na máquina Braille, estimulação tátil, lousa e jogos adaptados. Também foi feito empréstimo de livros em Braille, da nossa biblioteca

Cine Cultura: foram realizados 4 encontros neste mês. Os temas abordados foram: exibição de filme com audiodescrição 'PROSOPAGOSIA", através de parceira com a "fábrica das artes", leitura de poemas, roda de conversa, atividades sensoriais olfativas, com uso de condimentos, objetivando estimular o olfato e dinâmicas com músicas, visando a estimulação da memória.

Forma de Execução (como ocorreu): Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e reuniões para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica e com mais autonomia; Sala de Integração Sensorial com uso dos equipamentos para trabalhar estimulação visual, sensorial e motor.

Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias

Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.

Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais, Telefone fixo e celular.

Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

b) Monitoramento - "Aferição do Cumprimento das Metas":

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Justificar: Sim, de acordo com o acompanhamento verificamos que um número maior de usuários, familiares/cuidadores nos têm dado um bom retorno através dos nossos objetivos que estão sendo alcançados de acordo com o planejamento feito especificamente com cada usuário. Houve uma evolução com os usuários tanto com a estimulação visual quanto com o ensino do Braille.

Avanços: Houve maior interação e aceitação por outros tipos de atividades; Aumento gradativo em usuários com baixa visão com atividades de estimulação visual; Interesses dos usuários em participar de atividades lúdicas adaptadas e um reconhecimento dos usuários em estar evoluindo dentro do seu sistema de aprendizado.

Dificuldades: Em aceitar ou mesmo seguir algumas orientações necessárias em suas atividades pedagógicas para que possa ter uma evolução mais satisfatória e também faltas consecutivas.

Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores valorizando a importância durante os atendimentos, para que possa obter uma evolução tanto na estimulação visual quanto no aprendizado do sistema Braille.

3.1.1. MARKETING

**Descrição da Atividade Desenvolvida:**

As atividades do mês de abril tiveram início no dia 14, após o retorno de minhas férias. Ao voltar, dei continuidade às ações de Páscoa para as crianças e adolescentes atendidos pelo CPC. As doações de chocolates foram organizadas por um dos profissionais da instituição, que promoveu um torneio de vôlei. Cada participante deveria trazer uma caixa de bombom, que seria posteriormente doada aos nossos usuários. Criei a identidade visual dos cartões que foram colocados nas caixas de bombons, personalizando a ação para torná-la ainda mais especial. O evento aconteceu ao longo de dois dias: um dedicado às crianças, com brincadeiras e uma divertida caça aos ovos, e outro voltado aos adolescentes, com uma atividade de bingo inclusivo.

No retorno das férias, fui informada do cancelamento do bazar da Loja Pé Quente. No entanto, entrei em contato com a responsável e conseguimos reagendar o evento para o mês de junho. Além disso, fechamos uma nova parceria com a Kacyumara, que realizará o bazar deste ano em maio.

Intensificamos a divulgação das vendas de ingressos da Sicredi e discutimos a possibilidade de realizar um evento exclusivo para promover as vendas no centro da cidade. Contudo, ao solicitar autorização à prefeitura, a ideia foi negada por questões de regulamentação de comercialização.

Houve também uma reunião com as voluntárias "Abelhinhas" para definir as datas dos eventos programados para este ano. Como temos muitos eventos planejados, decidimos adiar o brechó para julho, para não sobrecarregar os meses anteriores com dois bazares consecutivos. Além disso, surgiu a possibilidade de organizarmos a venda de pizzas como uma nova forma de arrecadação.

Recebemos a visita da escola de goleiros Camisa 1, que fez a entrega de leite arrecadado para ser distribuído entre nossos usuários. A visita também proporcionou uma oportunidade interessante para que as crianças dessa escola conhecessem o trabalho do CPC, com apresentações dos profissionais e usuários presentes e um tour pela nossa instituição.

Além disso, em parceria com a Prefeitura de Americana, realizamos uma ação no trânsito, no centro da cidade, para divulgar o trabalho do CPC e promover o engajamento da comunidade.

No campo da comunicação, elaborei artes para os eventos programados, incluindo o Café com Afeto, a venda de pizzas e o bazar Kacyumara. Juntamente com a elaboração das artes, preparei um release sobre os eventos, que foi enviado à imprensa para garantir ampla divulgação. Também realizei a documentação fotográfica dos atendimentos realizados, registrando as ações do mês.

Avanços: Muitas atividades acontecendo ao mesmo tempo

Dificuldades: Uma das principais dificuldades que enfrento é a sobrecarga de atividades, pois sou a única pessoa no setor responsável por dar conta de todos os eventos e outras demandas. A falta de uma equipe para apoiar nas diversas tarefas torna o trabalho mais desafiador, especialmente em períodos com grande volume de atividades.

Proposta de superação das dificuldades: Aumentar a equipe



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL	
Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO		
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
COORDENAÇÃO E DIRETORIA		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Antonio Francisco Ventura Junior	Presidente	